

REGULAMENTO CANTO CURIÓ FEOSP 2011

Conselho Técnico FEOSP para Canto de Curió, que assina este regulamento.

CTF 513188 - Jose Eduardo Puzziello – Bauru – jepuzziello@uol.com.br

CTF 429816 - Junichi Yonemura – São Paulo – j.yonemura@gmail.com

CTF 343426 - Luiz Carlos Lesen Escalante – Jundiaí - nova-metal@uol.com.br

CTF 230410 - Luiz Sergio da Silva – Marília – serginhomarilia@gmail.com

CTF 319747 - Olivio Nishiura – São Paulo – curioanadias@globo.com

1. - As normas e rotina deste Regulamento serão aplicadas a todos os Torneios Brasileiros, Regionais e Locais organizados e dirigidos pela FEOSP. Quaisquer divergências entre normas e rotinas deste regulamento em relação a qualquer outro específico prevalecem estas normas e rotina aprovadas pelo Conselho Técnico Feosp e Presidente.

2. - Os expositores do Estado de São Paulo, sem cartão magnético, não poderão participar em nenhuma hipótese do torneio. Expositores de outros Estados, onde não existe clube filiado à Federação, os pontos serão considerados desde que a inscrição tenha sido feita no site www.torneios.org.br.

2.1 – Expositores: Nenhum nome de pássaro poderá ser trocado durante os Torneios.

2.1.1 - O pássaro que porventura venha a mudar de dono durante o decorrer do campeonato autoriza os envolvidos nesta troca a solicitar através do site www.torneios.org.br/contato ou ofício dirigido à Federação, a transferência para o novo proprietário, sem mudar o nome do pássaro durante o torneio. Encerrado o torneio em 04/12/2011, a transferência não poderá mais ser processada por falta de tempo hábil para as providências necessárias;

2.2 – Gaiolas no Recinto do Torneio:

A filiada patrocinadora deverá afixar faixas orientativas em pontos estratégicos, designar pessoas para proibir e orientar expositores e outros sobre a circulação de gaiolas abertas ou fechadas, pássaros pendurados nas imediações das estacas, pássaros fora dos carros antes de ser chamado para estaca ou mesmo depois. Quando identificado, o pássaro perderá automaticamente seus pontos e o expositor estará suspenso dos próximos dois torneios subsequentes. O Clube deve zelar para evitar esta pratica que ainda existe.

2.3 – Entrega dos Troféus: A entrega dos troféus no torneio de canto deverá ser no pé da estaca, imediatamente após a apuração dos resultados.

2.4 – Conferência de anilhas: Poderão ser conferidas as anilhas de todos os pássaros participantes ou de número menor mediante sorteio, cabendo esta decisão ao Conselho Técnico.

2.4.1 - Quando houver necessidade de conferência de pássaros específicos, somente poderá ser feita com a aprovação de um Conselheiro Técnico FEOSP.

3 - DA PREPARAÇÃO:

3.1 - Dos Locais dos Torneios: Os Torneios só poderão ser realizados em recintos protegidos do sol, da chuva, do vento, em ambiente claro, arejado e seguro.

3.2 – Do Ambiente do Torneio: Todo clube deverá indicar o local onde se realizará o torneio, pagando as taxas devidas, mantendo os sanitários dignamente limpos e com todo o material necessário, separados entre masculinos e femininos, serviço de bar e lanches aos expositores,

equipe de segurança onde houver estacionamento próprio ou externo e equipe de atendimento e recepção aos expositores, visitantes e demais criadores.

3.3 – Da Inscrição:

3.3.1 – As inscrições somente serão feitas no Site Torneios.org.br., que será aberta segunda-feira às 12h e se encerrará às 18h da sexta-feira que antecede do Torneio.

3.3.2 - O valor da inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por pássaro e, deverá ser pago exclusivamente via boleto bancário, emitido no próprio sistema quando da inscrição.

O pagamento deverá ser feito até segunda-feira seguinte ao Torneio, exclusivamente através do boleto, não haverá outro sistema de cobrança/recebimento.

O crédito será feito na conta da FEOSP para facilitar os Clubes e, na semana seguinte ao evento, o crédito será repassado aos Clubes.

3.3.2.1. - Penalidades:

a) Se o expositor inscrever o pássaro para o Torneio, ficará automaticamente obrigado a pagar a taxa de inscrição, e não haverá devolução em nenhuma hipótese.

b) Se o expositor inscrever o pássaro e não comparecer, deverá avisar os dirigentes até as 7h para não haver falha e interrupção na chamada para apresentação. Caso o expositor não proceda conforme esse parágrafo, além da obrigatoriedade de pagar a taxa de inscrição, ficará impedido de inscrever seus pássaros nos 3 próximos torneios.

c) Se o expositor apresentar o seu pássaro e não pagar a taxa de inscrição dentro do prazo, os pontos desse evento não serão computados, e ficará impedido de inscrever seus pássaros nos 3 próximos torneios.

3.3.3 - A inscrição será aprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- relação atualizada dos pássaros emitida pelo SISPASS;
- licença de Transporte emitida pelo SISPASS destinada aquele evento;
- o comprovante de pagamento da inscrição.
- Quando o pássaro for de outro Estado, apresentar GTA (Guia de Transportes de Animais).

3.3.4 - Nenhum pássaro poderá ser inscrito no mesmo torneio em duas categorias.

3.3.5 – Pássaro de outrem: conforme IN 15 no seu § 4º: Os pássaros presentes no evento deverão estar acompanhados do criador Registrado e devem obrigatoriamente constar na relação atualizada do SISPASS.

3.3.6 – No ato da inscrição, o expositor deverá declarar-se de acordo com este regulamento para participação nos Torneios.

3.4 - Do Horário:

3.4.1 - Os Torneios de curió terão início às 07h30m, horário de Brasília-DF.

O local de realização das provas deverá estar aberto aos expositores a partir das 06 horas.

3.4.2 – Horário da recepção ficará a critério da entidade filiada, com divulgação de local no mínimo uma semana de antecedência.

3.5 - Das Estacas: As estacas deverão ser de metal na cor cinza, branca ou inox e sem decoração, com gancho chato e base firme de forma a não permitir que a gaiola balance.

3.6 - Da Disposição: As estacas serão dispostas de maneira que uma categoria em hipótese alguma tenha contato visual ou sonoro com outra, independente da categoria.

3.7 – Todas as estacas deverão ser delimitadas por uma faixa (não pode ser zebra) ou cordão de isolamento, com distância mínima de três metros entre os expositores, visitantes e as gaiolas.

3.8 - Compete ao mesário conferir o preenchimento completo e legível do cabeçalho. As

Tel. (11) 2692-0954

www.torneios.org.br Email: feosp@feosp.com.br

inexatidões dos dados fornecidos poderão levar os respectivos pássaros à desclassificação.

4 - COMPETE A PATROCINADORA DO TORNEIO:

4.1 – Divulgação do:

4.1.1 – Local do Torneio facilitando o acesso com placas, mapas, etc.;

4.1.2 – Local da Recepção;

4.1.3 – Hotéis com Preços e Opções;

4.1.4 - Evento no grupo FEOSP e torneios.org. br.

4.2 – Da organização:

4.2.1 – Indicação com antecedência dos Diretores de Canto local que irão dar suporte quando necessário;

4.2.2 – Providenciar as mesas, cadeiras, protetores de chuva/sol, se for o caso, estacas, pastas, cronômetros, numerador de chamada, canetas e, disponibilizar todo material no local da competição;

4.2.3 – Confirmar com antecedência, junto ao Conselho Técnico os Juízes, Mesários e, se for o caso, Juízes Auxiliares para todas as modalidades;

4.3 – Segurança:

4.3.1 – Policia Militar e vigias dentro do Recinto;

4.3.2 – Estacionamento sombreado.

4.4 – Apoio:

4.4.1 – Lanche para os juízes no horário entre 10h e 10h30m;

(neste momento ocorrerá a parada técnica de 15 minutos)

4.4.2 – Fazer cumprir horário de início; (7h e 30 m)

4.4.3 – Placas internas no recinto indicando a localização das estacas;

4.4.4 – Pagamentos (reembolsos) das despesas acordadas com os juízes.

4.5 – Técnica:

4.5.1 – Cadastramento de imediato dos resultados no site www.torneios.org.br;

5 – JUÍZES:

5.1- Nos torneios dentro e fora do Estado de São Paulo, a Mesa Julgadora será composta de um juiz titular, um juiz auxiliar pré- escalado pela FEOSP e, um mesário da cidade patrocinadora, porém, se o Conselho Técnico Feosp achar necessário em consenso, poderá utilizar dois ou mais juízes e, as notas serão somadas e divididas.

5.2. Credenciamento: Somente o Conselho Técnico poderá solicitar à Diretoria, a emissão de Carteira para Juiz.

5.2.1 – Os Juízes serão indicados em consenso pelo Conselho Técnico de cada categoria com aprovação da Diretoria FEOSP.

5.3 – Os Juízes deverão ser, de preferência, próximo da região para otimizar distâncias e, com isto, reduzir gastos com transporte e hospedagem.

5.4 – São incumbências dos Juízes e Mesários:

5.4.1 – Avisar no início do torneio que entre 10h e 10h e 30m (horário do lanche) haverá parada técnica de quinze minutos. (item 4.4.1)

5.4.2 - O tempo de apresentação para cada participante será de cinco minutos e, a contagem terá início no máximo vinte segundos após o expositor adentrar o ambiente da estaca, juízes e mesário, salvo no caso do item 5.4.3., abaixo.

5.4.3 - Caso o número de inscrições por categoria ou estaca ultrapasse quarenta e não atinja cinquenta, o tempo será reduzido para quatro minutos de apresentação e, a contagem também terá início no máximo vinte segundos após o expositor adentrar o ambiente da estaca, juízes e

mesário.

5.4.4 - Ultrapassando 50 (cinquenta) inscrições, a prova será realizada em duas estacas e, neste caso a inscrição original será considerada pré-inscrição.

Se as pré-inscrições não tiverem seqüência contígua, haverá reagrupamento para facilitar a divisão exata de pássaros para cada estaca.

Após o reagrupamento, a quantidade será dividida por dois e, uma metade será chamada de estaca A, com todos pré-inscritos nos números ímpares e a outra metade de estaca B, com todos inscritos nos números pares, com mesa julgadora diferente e, os resultados serão considerados como se houvesse dois torneios distintos no mesmo dia.

5.4.5 – Aplicando-se o item 5.4.4 e, como é sabido não haver tempo hábil para providencias de troféus, será promovido pelo Conselho Técnico um sorteio, cara ou coroa e, o troféu será entregue à estaca vencedora.

5.4.6 - A partir do inicio da contagem do tempo, o pássaro, independente do motivo, somente poderá ser retirado antes do tempo com autorização do juiz sob pena de desclassificação imediata.

5.4.7 – Tudo que o pássaro fizer no tempo regulamentar, será considerado para avaliação dos juizes.

5.4.8 – Nenhum pássaro poderá receber qualquer tipo de estímulo para cantar ou não cantar, depois de adentrar o recinto destinado aos juízes, mesário e estaca, sendo desclassificado de imediato.

5.4.9 - O pássaro não poderá ser interrompido enquanto estiver cantando, mesmo vencido seu tempo.

5.4.10 - Apresentação: Solicitar a preparação do próximo pássaro, chamando pelo número e/ou nome do pássaro em voz alta, por volta de um minuto antes do término do tempo do pássaro em apresentação, quando este não estiver cantando.

5.4.11 - O juiz deverá chamar o próximo participante durante dois minutos, de forma intercalada, depois de encerrado o tempo do pássaro anterior. Não se apresentando, será observado no mapa: Não compareceu.

5.4.12 – A ordem de inscrição, uma vez estabelecida, não poderá ser trocada, mesmo que seja de comum acordo entre os expositores. Será afixada em lugar visível a ordem de apresentação.

5.4.13– O mapa deverá ser apresentado legível, com assinatura do juiz e mesário, sem nenhum tipo de rasura.

5.4.14 - Antes de dar início à contagem de tempo, verificar se o pássaro está anilhado, com água, alimentação, placa de identificação conforme normativa do IBAMA, ficando a banheira a critério do expositor, porém a Gaiola deverá permanecer encapada durante o percurso, até o momento de adentrar a corda de julgamento, e não poderá estar revestida com saia ou capa protetora. Esta verificação poderá ser feita pelo Mesário ou Juiz.

PS: Após o pássaro cantar, deverá sair encapado para não atrapalhar os demais.

5.4.15 – Manter os expositores fora da corda de isolamento e coibir as manifestações (discursos) durante a apresentação do pássaro;

5.4.16– Anunciar o resultado em voz alta ao término de cada modalidade, incluindo aqui a nota obtida pelo pássaro;

5.4.17 – Todo esclarecimento ao expositor deverá ser feito individualmente e exclusivamente ao proprietário, devendo recorrer ao mapa para auxílio se for necessário, mesmo no caso de desclassificação.

5.4.18 – Toda e qualquer ficha de julgamento pertence aos arquivos do Clube, portanto não poderá ser levada pelos juízes.

5.5 - Pássaros de propriedade do Juiz:

Tel. (11) 2692-0954

www.torneios.org.br Email: feosp@feosp.com.br

O Juiz poderá apresentar seus pássaros nas Categorias onde o mesmo se apresenta como Juiz, desde que o pássaro não participe da avaliação (não receba nota) classificatória. Se o objetivo for marcar presença para classificar no Torneio dos Campeões, deverá fazer a inscrição normalmente para poder apresentar o pássaro na estaca. Caso não seja respeitada esta imposição do Regulamento, o pássaro será eliminado do Campeonato e seu proprietário será penalizado.

6 – PONTUAÇÃO:

6.1 – A pontuação está unificada para todas as categorias de Canto, conforme segue:

Primeiro lugar – 15 pontos Sexto lugar – 5 pontos
Segundo lugar – 12 pontos Sétimo lugar – 4 pontos
Terceiro lugar – 10 pontos Oitavo lugar – 3 pontos
Quarto lugar – 8 pontos Nono lugar - 2 pontos
Quinto lugar – 6 pontos Décimo lugar – 1 ponto

7 – CRITÉRIOS PARA DESEMPATE:

7.1 – Empate na competição:

7.1.1 – maior número de primeiros lugares na temporada;
7.1.2 – maior número de segundos lugares na temporada;
7.1.3 - maior número de inscrições, ou seja, aquele que mais participou da competição;
7.1.4 - O último critério é o da idade: o expositor mais velho ganha.

7.2 - Empate no Torneio:

7.2.1 – O critério para desempate no torneio será o sorteio entre os dois expositores ou mais.

8 – TROFÉUS:

Os vencedores de Canto Curió em todas as categorias receberão troféus conforme abaixo:

Praia Grande Preto Clássico com repetição - 05
Praia Grande Preto Clássico sem repetição - 05
Praia Grande Pardo Clássico com repetição - 05
Praia Grande Pardo Clássico sem repetição - 05

9 – DA PREMIAÇÃO FINAL E FESTA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA:

(Torneio Brasileiro)

9.1 - Os recursos para premiação serão administrados pela Federação.

9.2 - O valor da inscrição será de R\$ 50,00 (cinquenta reais), sendo que será repassado ao Clube o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) para custeio do torneio e, o restante será utilizado para pagamento das despesas com os juízes.

9.3 - A festa de premiação do Brasileiro, data e local será informada posteriormente.

9.4 - Os recursos para premiação dos Curiós terão sua origem nas iniciativas no grupo formado especificamente para tal fim, tanto para o Torneio dos Campeões como para os Campeões Brasileiros.

A premiação do Torneio dos Campeões será entregue no dia 18/12/2011 em Campinas-SP ao término da competição.

9.5 – As homologações dos Campeões serão feitas pelos Consultores Técnico juntamente com o Presidente e, publicada no site Torneios.org.br da FEOSP logo após o término da competição.

9.6 – Somente serão homologados pássaros que participarem de metade mais um de todas as etapas realizadas dentro da sua categoria.

9.6.1 - Nenhum pássaro poderá ser campeão em duas categorias ou ainda Com e Sem repetição. Caso o pássaro some a mesma quantidade de pontos com e sem repetição, será classificado “Com repetição”.

9.7 – Canto:

9.7.1 – Curió Praia Clássico e Pardo, serão premiados os campeões e os classificados até quinto

lugar.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

10.1 – Os expositores, quando da inscrição em eventual etapa do campeonato, estarão automaticamente cientificados das normas deste Regulamento, devendo, caso não estejam de acordo com as filmagens do passeriforme que apresentarem, declarar por escrito à FEOSP, a tempo e modo, que não autorizam a filmagem, sob pena de se ter a mesma como autorizada.

10.2 - Ficam proibidas filmagens das apresentações dos passeriformes no decorrer do campeonato, exceto as realizadas pela FEOSP, as autorizadas pela federação e as que o expositor fizer exclusivamente do passeriforme que apresentar. O descumprimento desta norma acarretará ao expositor e/ou proprietário do passeriforme, inclusive, a (s) sua (s) suspensão (ões) de suas atividades durante 01 (um) ano junto à FEOSP"

10.3 - Todos os criadores/competidores presentes deverão estar atentos em proteger os seus pássaros para que não sejam assustados, não deixando que se aproximem das gaiolas, crianças, pessoas portando chapéus, bonés ou similares, guarda-chuva, animais e outros;

10.4 - Fica terminantemente proibida a presença de pessoas embriagadas, mesmo sendo criadores/competidores e, se houver insistência, o pássaro do mesmo será desclassificado pelo Juiz e suspenso dos próximos dois torneios subseqüentes.

10.5 - Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito, ao Conselho Técnico correspondente à categoria que encaminhará à Diretoria, para a tomada das providências cabíveis;

10.6 - No caso de qualquer desacato à autoridade dos Juízes, o

Presidente da entidade promotora do torneio ou o Conselheiro Técnico encaminhará ao Presidente da Federação um relatório, expondo os problemas surgidos, que depois de assegurada a ampla defesa dos envolvidos, emitirá o seu parecer conclusivo;

10.7 - Todo proprietário de pássaro será responsável pela segurança e proteção de seu respectivo pássaro. A Federação e o Clube Promotor do evento não serão responsabilizados em caso de eventuais ocorrências de acidentes, furtos ou outros imprevistos que possam ocorrer nos ambientes de torneio.

11 - DOS CASOS OMISSOS:

11.1 – Em caso de dúvida, sobre a interpretação deste Regulamento, casos omissos e ou fatos novos no momento do torneio, o impasse será resolvido pelos Consultores Técnico presente. Este procedimento valerá para todos os tipos de ocorrências nos Torneios da FEOSP e, deverá a partir de alguma ocorrência que justificar fazer constar no próximo Regulamento.

11.2 – Os impasses que não puderem ser resolvidos no momento do evento serão resolvidos pela Diretoria da Federação com comunicação posterior da decisão aos envolvidos.

12 – AGRESSÃO:

Toda e qualquer agressão física, escrita ou verbal, independente do motivo e análise, fica de antemão o agressor e o pássaro envolvido, suspenso por um ano da Federação, perdendo todos os pontos na competição atual, sem direito de recorrer da decisão e sem nenhum tipo de ressarcimento. Ficando para análise do Presidente da Federação a possibilidade de aumento da pena.

13 – Solicitações de Placas de homenagens deverão ser encaminhadas para Federação por carta ou e-mail , para aprovação.

14 - Se a média de inscrições nesta temporada não atingir dez pássaros a categoria não participará da temporada 2012.

REGULAMENTO GERAL DE CANTO CURIÓ PRAIA GRANDE

1 - CATEGORIAS:

1.1 - Categoria A - Praia Grande Clássico com repetição e sem repetição;

1.2 - Categoria B - Praia Grande Pardo Clássico com repetição e sem repetição

2 - Requisitos Obrigatórios:

2.1–Categoria- A e B -Praia Grande CLÁSSICO: PRETO e PARDO Entrada de Canto, Notas de Ligação, Quim Quim, Samaritá e Batidas de Praia.

2.1.1 - Entrada de Canto: é obrigatório emitir pelo menos 50% (cinquenta por cento) das cantadas durante a sua apresentação, caso contrário será considerado fora de prova. (exceto Linha Xodó e Patrício).

2.1.2 – Notas de Ligação, Quim Quim e Samaritá. Poder ser emitidas com uma nota, ou não ser emitidas, desde que predomine uma quantidade superior a 70% de todos os cantos com duas notas, caso contrário será considerado fora de prova.

2.1.3 – Batidas de Praia: deverão ser emitidas com duas ou mais notas, na passagem de canto ou no arremate, que serão consideradas para efeito de colocação de notas e apresentação.

2.1.4 – Durante a sua participação, deverá emitir no mínimo 2 (duas) cantadas, composta do módulo de entrada de canto e módulo de repetição.

2.1.5 - Caso um competidor apresente um curió que cante a linha Xodó ou Patrício, deverá ser julgado como tal em qualquer das duas categorias.

2.1.6 – CANTO COMPLETO:

Será considerado Canto Completo o curió que fechar o canto com no mínimo 2 (duas) notas de batidas de Praia, ou ultrapassá-las cortando o canto posteriormente.

2.1.7-CANTO

Corresponde ao número de cantos "com ou sem repetição" que o curió emite em uma cantada.

2.1.8 - CANTADA

Corresponde a todas as vezes que o curió inicia e termina uma cantoria "com ou sem repetição" durante sua apresentação.

Exemplo:

- Se um curió durante a sua apresentação emitir somente duas cantadas de 5 (cinco) cantos, ou seja, modulo de entrada mais 5 (cinco) módulos de repetição, ele emitiu um total de 10 (dez) cantos.

Suponhamos que ele falhe uma nota no modulo de entrada de uma cantada, significa que ele falhou duas vezes a mesma nota.

Portanto:

- 2 (duas) cantadas de 5 (cinco) cantos = 10 cantos

- 2 (duas) falhas no primeiro canto = 20% de falha

- Este curió deverá permanecer nesta categoria porque emitiu 80% de todas as notas, recebendo uma nota do juiz de zero a dez.

2.2 - PURRÚ ou RASGADA – Serão consideradas deficiência quando o curió emitir Purrú ou Rasgada na divisão de canto.

Quando emitir Purrú ou Rasgada em "R" antes da Entrada de Canto ou no arremate após as Batidas de Praia, não será considerado defeito.

3 - REQUISITOS QUALITATIVOS

Além dos requisitos obrigatórios, deverão ser considerados para efeito de atribuição de notas, análise de coesão e harmonia, os seguintes requisitos para todas as categorias:

Tel. (11) 2692-0954

www.torneios.org.br Email: feosp@feosp.com.br

3.1.1 - Voz

3.1.2 - Andamento de Canto (nitidamente moderado);

3.1.3 - Melodia;

3.1.4 - Colocação de notas;

3.1.5 - Notas mais longa;

3.1.6 - Passagem de Canto com balanço;

3.1.7 – Arremate (fechamento de canto) com no mínimo 2 (duas) notas de batida de praia com ou sem purrú;

3.1.8 - Apresentação (disposição e repetição);

3.2 - DEFEITOS OU DEFICIÊNCIAS

3.2.1 - Serão considerados defeitos ou deficiências de canto os seguintes itens, com observância do número de vezes, intensidade e a posição em que defeitos ou deficiências ocorrem:

a) – Samaritá em fit fit, pouco destacado ou semelhante;

b) – Notas estranhas.

c) – Remontagem de canto (quim quim tói);

d) --Vícios, rasgada ou purrú na divisão de canto.

e) -Voz muito fina ou muito grossa, musicada, rouca, metálica, com chiado ou com sotaque de outras categorias diferentes de Praia Grande;

f) –Perdidas (destoarão do canto);

g) – Retorno de Canto

4 – CONTAGEM DE REPETIÇÃO

As repetições deverão ser contadas somente nos Módulos de Repetição, sem considerar o Módulo de Entrada.

4.1 - Curió Repetidor:

Será classificado como repetidor, o curió que durante sua apresentação der no mínimo 2 (duas) cantadas com repetição (um módulo de entrada, mais 4 módulos de repetição).

4.1.1 - O curió que durante o tempo de apresentação der uma cantada de 15 (quinze) cantos completos ou mais, mesmo que essa cantada seja única, será considerado apto a julgamento e, será classificado como repetidor.

4.2 –Curió não Repetidor

4.2.1 - Será classificado como não repetidor, o curió que durante a sua permanência na prova não der 2 (duas) cantadas com repetição.

4.4 – CRITÉRIO PARA CONTAGEM DE REPETIÇÃO:

Categoria A - PRETO CLÁSSICO

a) A contagem de repetições não será interrompida quando o curió dividir o canto com purrú, rasgada (arrasto), descarga etc;

b) A somatória das repetições será composta apenas por parcelas iguais ou superiores a 4 (QUATRO) módulos de repetição.

c) As repetições devem ser contadas nos Módulos de Repetição, fechando o canto com no mínimo 2 (duas) notas de Batidas de Praia, ou ultrapassá-las cortando o canto posteriormente.

d) Após passar por repetidor, não será necessário continuar contando as demais repetições.

No entanto, todas as repetições serão consideradas para efeito de nota, no quesito apresentação;

4.5 - Categoria B - Praia Grande PARDO CLÁSSICO

4.5.1 - Deve possuir mais de 50% de cor parda e, em caso de dúvida sobre essa porcentagem, consultar o Diretor ou Coordenador Técnico antes de fazer sua inscrição. Se durante o campeonato o

pássaro perder a condição de pardo, terá que mudar para categoria A – Preto Clássico, perdendo todos os pontos conseguidos na categoria B – Pardo Clássico.

4.5.1.1 - Se o Curió já participou do Campeonato de Praia Grande Pardo Clássico, no ano anterior, poderá se inscrever na Categoria Preto Clássico, independentemente do percentual de cor parda.

4.5.2 - CRITÉRIO PARA CONTAGEM DE REPETIÇÃO:

Categoria PARDO CLÁSSICO:

a) Deve seguir os mesmos critérios da categoria Praia Preto Clássico acima, alterando a quantidade de 4 (quatro) para 3 (três) módulos de repetição

5 - Atribuição de Notas:

5.1 - Receberão notas todos os curiós de acordo com a sua categoria, ficando sempre 1 (um) curió pré-classificado, caso haja alguma desclassificação após o término do torneio;

5.2 - Dependendo de sua aprovação, o curió em julgamento receberá do juiz uma nota variável de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se as frações.

- SISTEMA DE ATRIBUIÇÕES DE NOTAS PARA JUÍZES:

6.1 - Requisitos Qualitativos:

De 0 a 10, considerando a Voz, Andamento, Melodia, Colocação de Notas e Apresentação.

6.2 - Deduções:

1º - Nota estranha, ou rasgada / purrú

na divisão de canto - 0,50 cada

2º - Retorno de canto - 0,50 cada

3º - Remontagem, (quim quim tói) - 1,00 cada

OBS. Se o curió der notas estranhas, ou rasgada / purrú na divisão de canto, retorno de canto, ou Remontagem de Canto (quim quim tói), não descontar na colocação de notas e sim da nota final, caso contrário será penalizado duas vezes.

REGULAMENTO CURIÓ CANTO PRAIA GRANDE

Segue com base no mesmo regulamento de Canto Curió Praia Clássico, alterando os seguintes requisitos:-

1 - Requisitos Obrigatórios:

1.1.1 – Entrada de Canto: O curió poderá emitir o bloco de notas de entrada do canto ou não.

Será observado para efeito de avaliação na colocação das notas e apresentação.

1.1.2 – Notas de Ligação, Quim Quim e Samaritá: poderão ser emitidas ou não. Quando emitida com uma ou duas notas será observado para efeito de apresentação.

1.1.3 - Batidas de Praia, deverão ser emitidas com no mínimo 2 (duas) notas e serão consideradas para efeito de colocação das notas e apresentação.

1.1.4 - Durante a sua participação, deverá emitir no mínimo duas cantadas completas.

Obs.: O curió Praia Clássico que se apresentar nesta prova será considerado fora de prova.

1.1.5 - Caso um competidor apresente um curió que cante a linha Xodó ou Patrício, deverá ser julgado como tal em qualquer categoria.

2 - SISTEMA DE ATRIBUIÇÕES DE NOTAS PARA JUÍZES:

2.1 - De 0 a 10, considerando a Voz, Andamento, Melodia, Colocação de Notas e Apresentação.

DEDUÇÕES:-

1º - Notas estranhas, vícios, rasgada ou

purrú na divisão de canto - 0,50 cada

2º - Retorno de canto - 0,50 cada

Tel. (11) 2692-0954

www.torneios.org.br Email: feosp@feosp.com.br

OBS1. Se o curió der notas estranhas, rasgada ou purrú na divisão de canto, retorno de canto, não descontar na colocação de notas e sim na nota final.

OBS2. Se a média de inscrições nesta temporada não atingir dez pássaros a categoria não participará da temporada 2011.

NOTAS DO CANTO PRAIA CLÁSSICO-PRETO E PARDO

Ti Tu-í, té té, Quim Quim tói, té té, Tué Tué

Quim Quim, té té, Uil Uil, té té, Quim Quim tói, té té, Tué Tué

NB - Para análise dos 30% da não emissão de notas, verificar a coincidência do módulo de entrada, com o módulo de repetição.

Ex: Se o curió deixa de emitir um "té" no início: Ti Tuí,té __ ,Quim Quim...

equivale ao mesmo "té" que vem após o samarítá :Uil Uil,té __ ,Quim Quim...

Módulo de Entrada

Ti tu-í Notas de entrada de canto

Té té 2 notas de preperação ou ligação

Quim Quim tói 2 notas de quim quim com tói

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Tué Tué 2 ou mais notas de batidas de praia

Módulo de Repetição primeiro canto

Quim Quim 2 notas de quim quim

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Uil Uil 2 notas de samarítá

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Quim Quim tói 2 notas de quim quim com tói

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Tué Tué 2 ou mais notas de batidas de praia

Módulo de Repetição segundo canto

Quim Quim 2 notas de quim quim

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Uil Uil 2 notas de samarítá

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Quim Quim tói 2 notas de quim quim com tói

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Tué Tué 2 ou mais notas de batidas de praia

Módulo de Repetição terceiro canto

Quim Quim 2 notas de quim quim

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Uil Uil 2 notas de samarítá

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Quim Quim tói 2 notas de quim quim com tói

Té té 2 notas de preparação ou ligação

Tué Tué 2 ou mais notas de batidas de praia

INSTRUÇÕES AOS JUÍZES DE CANTO PRAIA GRANDE:

- O juiz pré-escalado pela Federação que por algum motivo não for atuar, deverá comunicar ao Coordenador de Canto Praia, em no mínimo, 5 (cinco) dias antes do torneio.

- Para o bom andamento dos torneios, o Coordenador de Canto Praia Grande da Federação solicita aos juízes a leitura do Regulamento, que deverá ser seguido na íntegra e para que se tenha um julgamento justo e perfeito.

Tel. (11) 2692-0954

www.torneios.org.br Email: feosp@feosp.com.br

- Além do cumprimento do regulamento, os juízes devem observar os seguintes pontos:

a) Contagem de repetições, ausência de samarita, Remontagem (quim quim tói): o juiz titular autorizará o juiz auxiliar na contagem dos itens acima, ou somente aqueles que achar necessário;

b) Na categoria de Curiós Praia Grande Pardo Clássico: antes de dar início à contagem de tempo, verificar se o pássaro está dentro dos parâmetros, isto é, possuir obrigatoriamente mais de 50% de cor parda;

c) Anotar no mapa, por extenso, conforme as seguintes situações:

c.1. Fora do Regulamento, quando o pássaro não atingir o regulamento.

c.2. Não Cantou.

c.3. Não Compareceu

c.4. Desclassificado: Quando ferir as normas deste regulamento, com isso, não contará presença tanto no Campeonato como no Torneio dos Campeões.

d) No entanto, o juiz deverá permanecer no local durante 15 minutos após o final da prova e deverá estar preparado para dar esclarecimentos, bem como instruir o participante se for procurado. Este esclarecimento só poderá ser dado exclusivamente ao proprietário e com referencia somente ao seu curió.

e) Nota de Canto: não diminuir a nota que deverá ser atribuída à categoria do curió em função de Notas Estranhas, Rasgada ou Purrú na Divisão de Canto, Retorno de Canto, ou Remontagem ("quim quim tói"), pois o mesmo já é penalizado com a dedução da nota final obtida. Caso contrário, será penalizado 2 (duas) vezes.

REGULAMENTO PARA OS PARTICIPANTES DO TORNEIO DOS CAMPEÕES:

Primeira Final será em ARARAQUARA-SP no dia 11-12-2011.

Segunda Final será em CAMPINAS-SP no dia 18-12-2011.

1 – Para competir:

Para competir no Torneio dos Campeões, tanto o expositor como seu pássaro, precisam ter cumprido todos os requisitos exigidos no Regulamento FEOSP 2011, além de continuar cumprindo, tanto na primeira final (11/12/2011) como na segunda (18/12/2011).

1.1 - O Cartão Magnético tem que estar em vigor, caso contrário fica vedado a participação.

1.2 – Somente será classificado o pássaro que participar de metade mais uma de todas as etapas do Torneio Brasileiro FEOSP ou do Torneio Sul Brasileiro.

1.3 – Nenhum pássaro poderá participar do Torneio dos Campeões havendo qualquer tipo de reclamação ou pendência junto à Federação. Havendo alguma pendência a DIRETORIA se reunirá em convocação extraordinária no dia 06/12/2011 para liberação sobre o assunto, e, neste mesmo dia o reclamante será informado por carta, e-mail ou telefone, além de ser disponibilizada no SITE da Federação a decisão.

2 – Serão Classificados:

2-1 - Os (dezessete) melhores classificados na categoria Praia Clássico com repetição; sendo 12 pela FEOSP e 5 pelo Torneio Sul Brasileiro

2-2 – Os (doze) melhores classificados na categoria Praia Clássico sem repetição; sendo 9 pela FEOSP e 3 pelo Torneio Sul Brasileiro.

2-3 - Os (onze) melhores classificados na categoria Praia Pardo com repetição; sendo 8 pela FEOSP e 3 pelo Torneio Sul Brasileiro.

2-4 – Os (dez) melhores classificados na categoria Praia Pardo sem repetição; sendo 8 pela FEOSP e 2 pelo Torneio Sul Brasileiro.

2-5 - Este número não será alterado em nenhuma hipótese, já que não existe a possibilidade

Tel. (11) 2692-0954

www.torneios.org.br Email: feosp@feosp.com.br

de empate nos classificados.

3 – Classificação Final:

3-1 - A classificação final será a soma das notas conseguidas na 1ª final em (11/12/2011) e na 2ª final em (18/12/2011), dividido por dois, usando-se a quantidade de decimais necessárias para desempate, e se houver dizima periódica composta, o pássaro melhor classificado no torneio disputado será o vencedor. Persistindo o empate haverá sorteio. Se um pássaro repetir numa etapa e não repetir ou não cantar na outra, será considerada para efeito de classificação no Torneio a maior nota, e dividida por dois.

3-2 – Serão premiados os 5 (cinco) curiós melhores classificados nas suas respectivas categorias: Praia Clássico Preto com e sem repetição e Praia Clássico Pardo com e sem repetição.

4 – Sistema de Atribuições de notas.

Sistema de Atribuições de notas pelos Juízes será o mesmo do Regulamento FEOSP utilizado no Torneio Brasileiro.

5 – Juízes e procedimentos:

Serão convocados para estas duas etapas:

5.1 - 7 (sete) juízes Federados, sendo 5 da FEOSP e 2 do SUL. Os juízes darão as notas de 0 a 10 para cada quesito, considerando as frações e as deduções;

5.1.1. - 1 (um) Juiz para determinar se o Curió será considerado Repetidor ou Não Repetidor, bem como as anotações a que se refere o item c, das Instruções aos Juízes de Canto Praia Grande.

5.1.1 - 1 (um) coordenador; Após a apresentação de cada curió o coordenador recolhe as notas (fichas) e entrega para o primeiro mesário;

5.1.2 - 3 (três) mesários; sendo 2 da FEOSP e 1 do SUL

5.1.3 - Primeiro mesário processa a nota com seus respectivos pesos, passando para o local correto na ficha, deduz notas negativas se houver; (este procedimento será feito com um programinha do note book).

5.1.4 - Segundo mesário: transcreve do note book para ficha manual.

5.1.5 - Terceiro mesário: confere a ficha de apuração manual passada pelo segundo mesário.

Obs.: Todos ficarão incomunicáveis entre si.

6 - Notas

Das 7 (sete) notas apuradas, serão eliminadas a maior e a menor nota e das cinco restantes válidas será apurada a média que será a nota definitiva de cada pássaro.

7 – Tempo de Apresentação

O tempo de apresentação será 6 (seis) minutos.

8 – Horário:

O início do Torneio será as 7:30 horas.

9 – Das provas:

As provas do Clássico Preto e Pardo poderão ser na mesma estaca e a ordem de chamada alternada, começando pelo Pardo. Terá preferência na ordem de chamada, o pássaro que melhor se classificou no Torneio Brasileiro.

10 – Os pássaros classificados deverão pagar a taxa de inscrição de R\$100,00 (Cem Reais), relativa as duas etapas.

11 – Os casos omissos serão resolvidos durante a competição pela Diretoria FEOSP presente na competição.

FIM 02-08-2011

Tel. (11) 2692-0954

www.torneios.org.br Email: feosp@feosp.com.br